

**- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 122**

**09/03/07 – 15/03/07**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Equipe de redação e revisão: Suzeley Kalil Mathias (coordenação), André Cavaller Guzzi (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), Flávio Augusto Lira Nascimento (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), Juliana Alves da Costa (graduanda em Relações Internacionais na UNESP-Franca), Leonardo Ulian Dall Evedove (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), Lisandra Crosara (graduanda em Relações Internacionais na UNESP-Franca) e Renata Avelar Gianini (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP e bolsista CAPES ).

**George W. Bush viajou para o Brasil**

No dia 08 de março, o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), George W. Bush, viajou para o Brasil e encontrou-se com o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva. Durante o encontro, que ocorreu no dia 09, Lula requisitou a Bush uma diminuição da tarifa sobre o álcool nacional importado pelos norte-americanos, assim como do montante de subsídios do país aos seus agricultores. Entretanto, Bush avisou que a tarifa sobre o etanol brasileiro continuará até pelo menos 2009, pois é o que uma lei norte-americana prevê. Os dois presidentes assinaram um memorando conjunto que prevê ações conjuntas para investimento e pesquisa sobre biocombustíveis, além de indicar que os dois países iniciarão os trabalhos de expansão da tecnologia pela América Central e Caribe. O documento não possui prazo de validade e pode ser rompido unilateralmente a qualquer tempo. Após a assinatura, o presidente brasileiro declarou que o memorando pode mudar o mercado automobilístico e energético do mundo. Bush declarou que os Estados Unidos precisam reduzir sua dependência do petróleo e que buscar uma alternativa a esse tipo de energia é questão de segurança nacional. Os dois presidentes também acertaram um trabalho conjunto de estímulo à democracia em países africanos, no qual, originalmente, os EUA oferecerão o suporte

financeiro e o Brasil transferirá tecnologia e a técnica para a informatização das eleições e a cooperação na área institucional destas nações. Discutiram também as dificuldades para a conclusão da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC), comprometendo-se, ambos os presidentes, a insistir na conclusão das negociações. Bush também manifestou preocupação sobre a atuação do presidente da Venezuela, Hugo Chávez na região; Lula, entretanto, evitou discussões. No dia 09, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, preocupado com a situação no Haiti, pediu a Condoleezza Rice, secretária de Estado norte-americana, um maior engajamento dos EUA no processo de reconstrução do país. No mesmo dia, a representante comercial dos EUA, Susan Schwab, reuniu-se com o setor industrial brasileiro na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), para pressionar por maior abertura por parte do Brasil nas tarifas para produtos industriais. No dia 08 de março, após seu encontro com o presidente alemão Horst Köhler, o presidente brasileiro declarou que os países pobres apenas desejam a diminuição dos subsídios norte-americanos, os quais trazem, em sua opinião, conseqüências nefastas para o comércio internacional. As declarações de Lula foram uma resposta às críticas de Bush ao sistema bolivariano apregoado por Hugo Chávez (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/03/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 10/03/2007; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 13/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/03/2007; O Globo – O País – 09/03/2007; O Globo – O País – 10/03/2007).

#### **Lula encontrou-se com presidente alemão**

No dia 08 de março, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, reuniu-se com o presidente da Alemanha, Horst Köhler. Após o encontro, Lula requisitou o apoio alemão para a reabertura da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC). A autoridade brasileira declarou que tanto a pobreza quanto o terrorismo serão superados somente quando os países pobres puderem exportar aos Estados Unidos e à Comunidade Européia sem barreiras tarifárias e aproveitou para pedir o fim dos subsídios realizados pelo país europeu. Em resposta a isso, Köhler afirmou que a Alemanha não apenas dará atenção ao pedido brasileiro, como também buscará tomar ações conjuntas na área (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/03/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/03/2007; O Globo – O País – 09/03/2007).

#### **Mantega reuniu-se com ministra argentina**

No dia 09 de março, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, encontrou-se com a ministra da Economia da Argentina, Felisa Miceli, em Buenos Aires, para anunciar que a desdolarização do comércio bilateral entre os dois países começará a vigorar em 1º de julho. Segundo Mantega, a adoção de moedas locais reduzirá os custos das grandes empresas e dará oportunidade para que as pequenas



participem do comércio bilateral. O ministro brasileiro aceitou ainda o convite da ministra argentina para fazer parte da comissão de criação do Banco do Sul, que deverá financiar projetos de desenvolvimento nos países do Mercosul (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 10/03/2007; O Globo – Economia – 10/03/2007).

### **Chávez desestimula Lula a fazer parceria com os EUA na área energética**

O presidente venezuelano, Hugo Chávez, em viagem que fez à Jamaica no dia 12 de março, declarou que Lula não deveria estabelecer uma parceria com os EUA para a produção de Etanol. Entre os argumentos de sua idéia figurou a afirmação de que a Venezuela poderia abastecer energeticamente o Brasil para que ambos os países possam, em conjunto, fornecer alimentos para todos os pobres da América Latina e do Caribe (Folha de S. Paulo – Brasil – 12/03/2007).

### **Bolívia mantém aumento da taxa de exploração para a Petrobrás**

A Bolívia anunciou que a Petrobrás e as outras empresas exploradoras de hidrocarbonetos no país deverão continuar a pagar um valor extra de US\$ 32,2 milhões todo mês pela exploração dos campos de gás do país. Segundo José Sérgio Gabrielli, presidente da Petrobrás, esta continua a pressionar a Bolívia para que haja redução dos impostos e para que os acordos assinados sejam implementados. A empresa afirmou que esses encargos decorrem da nacionalização dos recursos pelo governo boliviano e que pagará o aumento sob protestos (O Globo – Economia – 14/03/2007).

### **Brasil e União Européia disputam na OMC a restrição à importação de pneus**

O Brasil poderá reabrir a disputa com o Uruguai no Tribunal Arbitral do Mercosul no contencioso referente à importação de pneus usados pelo país platino. Isto ocorre porque a União Européia entrou com uma ação contra o Brasil na OMC pelo fato dele adotar tais restrições, já que o governo brasileiro teve a intenção de estendê-las também ao país vizinho. O Brasil já havia perdido a disputa com o Uruguai no Tribunal Arbitral, e as previsões dizem que a União Européia ganhará o caso, embora o governo brasileiro não tenha comentado o assunto, preferindo aguardar o resultado oficial (O Globo – Economia – 14/03/2007).

### **Presidente da Nicarágua cancela visita que faria ao Brasil**

O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, cancelou sua visita ao Brasil nesta quarta-feira. De acordo com o Itamaraty, houve problemas técnicos com o vôo que o traria ao país. O presidente visitaria o país tal como foi anunciado dia 12 para

discutir a cooperação entre Brasil e Nicarágua em diversos setores (O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/03/2007).

### **Marrocos pede ajuda ao Brasil em conflito com a Argélia**

O rei do Marrocos, Mohamed V, enviou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na qual pede ajuda em uma disputa territorial que trava com a Argélia. Uma região ao sul do Marrocos é reivindicada por este como pertencente ao país, enquanto que a Argélia ali defende a criação de um novo país, chamado Suharai. Com isto, o Marrocos perderia a sua fronteira com a Mauritânia e só teria contato terrestre com o próprio novo Estado de Suharai e a Argélia. O Marrocos tem pedido ajuda a países europeus e latino-americanos, pois o futuro da região será decidido pelo Conselho de Segurança já no final de abril (O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/03/2007).

### **Brasil adverte União Européia por operação considerada discriminatória**

O governo brasileiro expressou seu desconforto com a operação “Amazon 2” da União Européia, a qual busca barrar possíveis imigrantes brasileiros ilegais no continente. Um número de 412 brasileiros que não puderam comprovar mecanismos de subsistência na Europa ou não possuíam a documentação necessária foram deportados. Relembrando a entrada de milhões de imigrantes europeus no Brasil no século passado, a missão do Brasil em Bruxelas se disse preocupada com o caráter possivelmente discriminatório da medida. As embaixadas brasileiras na Europa cobraram da União Européia o direito de livre-circulação de brasileiros em seu território e a reparação pela violação de direitos humanos havida durante a operação, concluída no último dia 9 (O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/03/2007).

### **Rússia planeja aumentar ainda mais as restrições à carne brasileira**

A Rússia ameaçou aumentar ainda mais as restrições à importação de carne brasileira. Moscou alega que o Brasil não tem um bom controle fitossanitário e que o serviço veterinário brasileiro pode sofrer um voto geral de desconfiança por parte da Rússia. Segundo Sergei Dankvert, chefe da agência veterinária do governo russo, muitos carregamentos de carne têm sido impedidos de entrar no país por possuírem certificados veterinários falsos ou serem provenientes de estados brasileiros barrados, que não podem exportar para a Rússia. Tanto a exportação brasileira de carne vermelha quanto a de frango têm oscilado entre 800 mil e um milhão de toneladas anuais nos últimos anos (O Estado de S. Paulo – Economia – 14/03/2007).



### **Brasil e Indonésia assinam acordo para produção e distribuição de etanol**

O Brasil assinará um acordo de cooperação com a Indonésia na área de produção do etanol. O país, tendente a se tornar o maior fornecedor do combustível no Sudeste Asiático, deverá receber investimentos da ordem de US\$ 12 bilhões de diversas empresas internacionais para desenvolver o combustível. O acordo, previsto para ser assinado nesta quinta pelo ministro da Agricultura Luís Carlos Guedes Pinto, busca garantir a influência brasileira sobre o fornecimento de combustível à região, além do repasse de tecnologia ao mercado da Indonésia, que atualmente produz etanol a partir de sementes. Pelo acordo, a Indonésia também busca investir no plantio de cana-de-açúcar em seu território (O Estado de S. Paulo – Economia – 14/03/2007).

### **OCDE aponta aumento dos subsídios no Brasil**

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em estudo divulgado nesta quinta-feira, apontou o aumento do protecionismo agrícola em alguns países do terceiro mundo, dentre eles o Brasil. Segundo o documento, os subsídios do Brasil passaram de 4% em 2004 para 6% em 2005. O estudo mostra, porém, que a tendência é a de que os subsídios declinem quando o mercado se recuperar devido à competitividade do Brasil, segundo apontou Jonathan Brooks, analista da OCDE (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/03/2007; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/03/2007; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 15/03/2007).

### **Presidente do Paraguai rejeita a construção de um muro na fronteira entre os dois países**

O presidente do Paraguai, Nicanor Duarte, afirmou nesta quinta-feira que seria vergonhosa a construção de um muro que separasse os dois países como medida de combate ao contrabando. Segundo o presidente, porém, o Brasil já disse que não concluirá a edificação do muro, segundo afirmou o ministro paraguaio das Relações Exteriores, Rubén Ramírez Lezcano, após visita a Brasília. Duarte afirmou que acredita nas promessas do governo brasileiro para a não-construção e, após entendimentos, apontou que ele só seria construído no entorno da alfândega brasileira de Foz do Iguaçu para aumentar a segurança no local (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/03/2007).

### **Governo brasileiro pede ao Mercosul aumento na TEC para certos produtos**



**OBSERVATÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA**

O governo brasileiro pedirá aos demais membros do Mercosul o aumento em 35% na Tarifa Externa Comum (TEC) de calçados, móveis, têxteis e confecções. Segundo o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, o Brasil já consultou a Argentina, o Paraguai e o Uruguai e aponta para uma possível implementação. A medida seria tomada devido à desvalorização do dólar, o que causou perdas para os exportadores de tais produtos na região, principalmente devido à alta competitividade dos produtos chineses, que têm entrado em grande número na região (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 15/03/2005; O Globo – Economia – 15/03/2007).